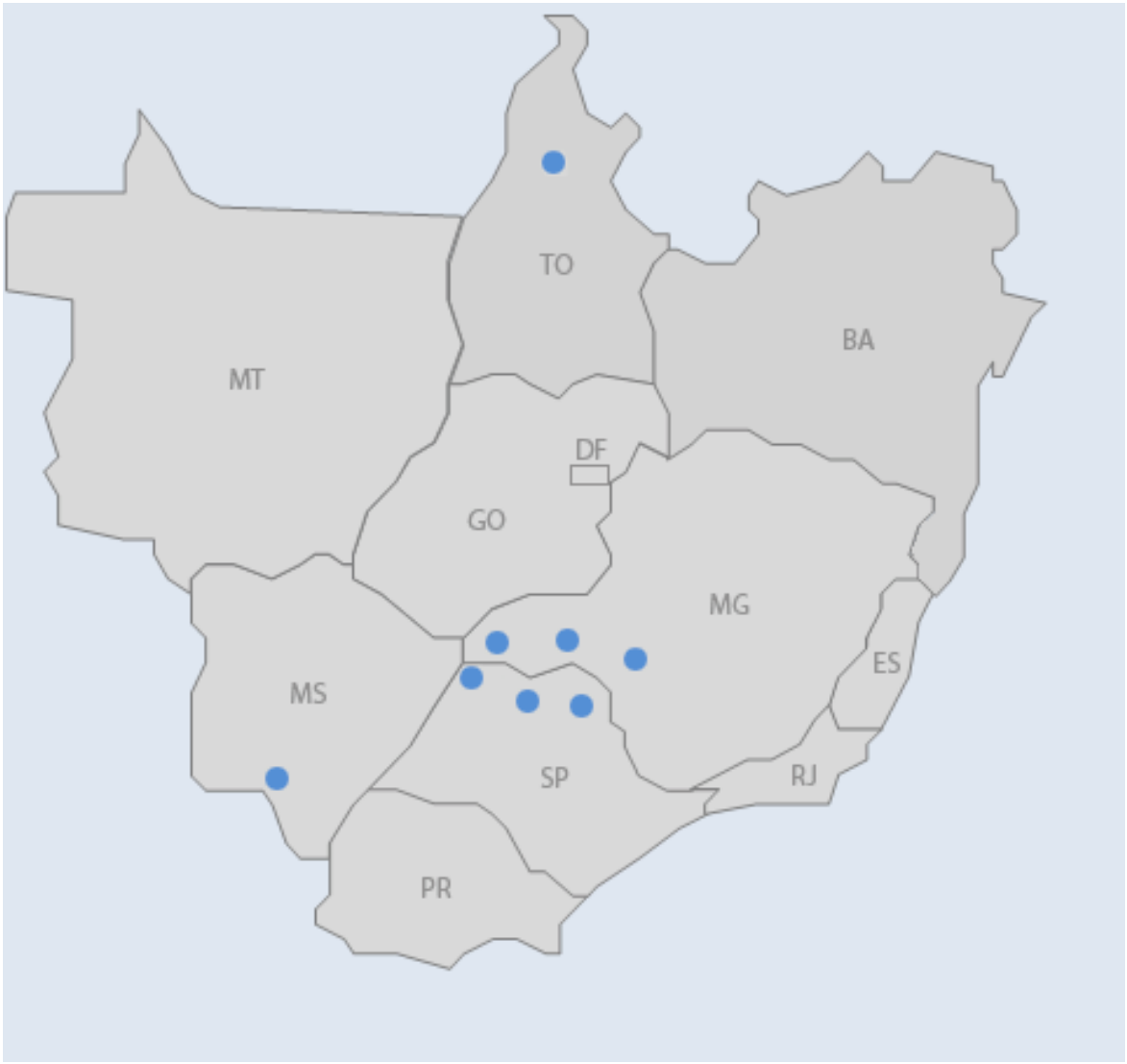
Manejo de Plantas Daninhas em Mudas Pré Brotadas

Carlos Daniel Berro Filho – Coordenador Corporativo de Desenvolvimento Técnico

Junho, 2015

Unidades



Núcleo de Produção de Mudas

Quais as principais diferenças ?

1. **Maior sensibilidade a herbicidas**
   - Selecionar produtos com maior foco em seletividade
   - Redobrar cuidados em variedades mais suceptíveis

2. **Não é possível fazer a aplicação em pós-plantio em pré-total da cana**
   - Produtos muitas vezes usados em pré-total da cana em pós-plantio devido sua menor seletividade tendem a perder espaço
   - Monitoramento da área para intervenção em pós, utilizando produtos seletivos
   - Maior dependência do bom manejo das PD antecedente ao plantio

3. **Fechamento mais rápido do canavial**
   - Possibilidade de se aproveitar mais produtos de residual mais curtos

- **Ponto chave: Definição do local de plantio do viveiro, PLANEJAMENTO**

1. **Evitar locais com elevada infestação de plantas daninhas**

2. **Evitar locais com presença de ervas como mamona, merremia, mucuna, colonião, grama-seda e tiririca**

3. **Utilizar melhores ambientes dentro da região a se formar o viveiro, visando rápido fechamento**

4. **Buscar locais com possibilidade de irrigação, para rápido pegamento e fechamento**

- **Dessecação e Desinfestação**

1. **Dessecação: Glifosato + parceiros (Metsulfuron, Saflufenacil, etc) visando uma boa eliminação do canavial anterior e das PD**
2. **Desinfestação: como foi feita uma definição da área prévia com critério, não será necessária utilização de produtos muito agressivos para desinfestação, buscar ir de Tebuthiuron, S-metalochlor, Diuron, Ametrina, Metsulfuron, Atrazina**
   - Interessante para esta aplicação fazê-la o mais próximo possível do plantio, para que o residual dos produtos possa ser aproveitado até o quebra-lombo
3. **Desinfestação: eu já comecei errado e selecionei uma área com histórico de ervas de difícil controle**
   - Neste caso distanciar mais esta aplicação de sua data do plantio, visando fugir de eventuais fitotoxidades no MPB. Para estes ir de Isoxaflutole para colonião, Amicarbazone para 3M´s, Sulfentrazone para tiririca, Clomazone para sorgos, etc.
   - Para esta situação pode ser interessante após a desinfestação, fazer uma aplicação pré-plantio com moléculas citadas no item 2

- **Pós plantio**

1. **A situação está totalmente sob controle, a área tem bom histórico, a dessecação e desinfestação foram muito bem feitas e o plantio foi feito em Jan/Fev/Mar**

   - Neste caso não aplicar nada, deixar o residual da desinfestação manter limpo o canavial e aguardar o fechamento do canavial, que para MPB é mais rápido, fazendo intervenções em pós, caso necessário com a mistura Metribuzin+Mesotrione

2. **A situação está parcialmente sob controle. Não foi possível fazer uma boa dessecação e desinfestação, ou se feito a área já teve histórico de ervas de difícil controle, ou mesmo se o histórico é tranquilo e a dessecação e desinfestação ocorreram bem, mas o plantio foi em Abr/Mai**

   - Nesta situação, logo após o plantio das mudas fazer uma aplicação de produtos de com efeito pré-emergente seletivos a cana, ir de misturas com Tebuthiuron, Metribuzin, S-metolachlor, Atrazina.

- **Quebra-lombo**

1. **Plantio de Jan/Fev/Mar com QL em Mar/Abr/Mai**

   - No quebra-lombo com jato dirigido, ir de misturas com Tebuthiuron mais parceiro, podendo ser: Diuron, Ametrina, S-metalochlor, Metribuzin, Atrazina e Mesotrione(pós)

2. **Plantio de Abr/Mai com QL em Out/Nov**

   - Ir de misturas com: Diuron, Ametrina, S-metalochlor, Tebuthiuron, Metribuzin, Atrazina e Mesotrione(pós).

PERFILHAMENTO

- **Socas**

1. **Manejo padrão, similar as áreas de cana convencional**

   - Não só por isto devemos deixar de nos preocupar com a seletividade, ainda mais quando falamos em socas de um plantio de MPB de alta produtividade

UNIDADE PEDRO AFONSO

- Plantio MPB “caseiro” Fevereiro/14
- Histórico de ervas menos agressivas
- 4 Litros de Glifosato na dessecação
- 2 Litros de Tebuthiuron na desinfestação, encostada no plantio
- Monitoramento para eventuais pós até o QL
- Não QL e fechou no limpo

UNIDADE SANTA JULIANA

- Plantio PlenePB Syngenta Novembro/13
- Histórico de ervas intermediário
- 4 Litros de Glifosato na dessecação
- 3 Litros S-metolachlor + 4 Litros Ametrina (pré-plto)
- 0,25 Litros Mesotrione + 4 Litros Ametrina (pós-plto)
- Não QL e fechou no limpo

UNIDADE SANTA JULIANA

- Plantio Plene Envolve Syngenta Maio/14
- Histórico de ervas intermediário
- 4 Litros de Glifosato na dessecação
- 3 Litros S-metolachlor + 1,8 Litros Tebuthiuron (pré-plto)
- 3 Litros Diuron + 3 Litros Ametrina (QL)

UNIDADE MOEMA

- Plantio AgMusa Basf Maio/13
- Histórico de ervas intermediário
- 4 Litros de Glifosato na dessecação
- 1,8 Litros Tebuthiuron (pré-plto)
- 3,5 Litros Metribuzin (pós-plto)

BUNGE

UNIDADE Santa Juliana

- **Plantio AgMusa Basf Dez/14**
- **Histórico de ervas intermediário**
- **4 Litros de Glifosato na dessecação + 0,1 Provence**
- **1,8 Litros Tebuthiuron + 3,5 Litros Metribuzin (linha)**
- **3 Litros Trifuralina Gold + Crotalária na entrelinha (incorporados)**

- **Conclusões**

1. **Ponto chave: maior sensibilidade da planta quando comparada ao plantio convencional de cana**

2. **Maior sensibilidade = Uso de produtos mais seletivos**

3. **Uso de produtos mais seletivos = Manejo mais assertivo e planejado, permitindo abrir mão de moléculas de elevado controle do mato mas de menor seletividade**

4. **Fitotoxidade em viveiros não somente quebra a produtividade do canavial, como impacta diretamente na viabilidade e vigor de nascimento das gemas e consequentemente no vigor do canavial seguinte**